



ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS 17/18



Fachada Principal
FOTOS: Brana Carvalhaes, maio/2006



Rua Dr. João Pinheiro



Fachada posterior

1. Município:

Paraguaçu

2. Distrito:

Sede

3. Designação:

Residência

4. Endereço:

Rua Dr. João Pinheiro, 164

5. Propriedade:

Particular - Airton Ramos da Silva

6. Responsável:

Airton Ramos da Silva



Detalhe da varanda

7. Situação de ocupação:

Própria

8. Uso atual:

Residencial

9. Proteção legal existente:

Nenhuma

10. Proteção legal proposta:

Inventário





11. Histórico:

O atual proprietário do imóvel, Airton Ramos da Silva, é empresário e o adquiriu em 19 de abril de 2002, pela quantia de R\$ 63.382,00. Os vendedores foram Dirce Muoio Borim, Maria Rosa Muoio Borim, professora, casada com Vatinho Bueno, comerciante, e Vilma Muoio Borim.

Esses quatro proprietário negociaram o espólio de Paris Muoio, que faleceu, aos 91 anos de idade, no ano de 1999. Este era um industrial que, em 1947, comprou a casa de José Monteiro da Silva Leite e Sabina Horta Prado Leite. José Monteiro. O senhor José Monteiro foi figura conhecida por ter sido apaziguador de conflitos na cidade uma vez que, de acordo com a biografia escrita por Guilherme Prado:

“Devido a sua personalidade calma e conciliadora, foi convidado voltar [a Paraguaçu], para ocupar o cargo de Prefeito, durante o conturbado período que antecedeu a disputa política, entre Peludos e Pelados. Ficou na Prefeitura apenas entre os meses de junho de 1935 até agosto de 1936. Foi ele o primeiro a se preocupar com a possível perda do nome Paraguassu de nossa cidade para a cidade paulista de mesmo nome. Com esta preocupação, realizou, em 1935, uma consulta popular para escolha de um novo nome. Em seu curto mandato, no meio de uma apaixonada luta política, conseguiu cuidar bem das obras públicas.”⁶

Contudo, ele voltou a Goiás logo em 1936 e por lá faleceu em 1952. José Monteiro da Silva Leite por sua vez, havia comprado o bem de Alfredo de Oliveira Leite e Olívia G. de Andrade na data de 5 de julho de 1925. Alfredo de Oliveira nos é apresentado pelo jornal *A Voz*, como sendo:

“(...) Homem franco Inteligente dinâmico, quando Presidente do Conselho Distrital doou o direito à água para abastecimento da cidade, pondo também a disposição da Administração Pública as pedreiras da sua Fazenda da Serra.(...)”⁷

Essa é a referência mais antiga que se tem do imóvel, a sua arquitetura indica que sua edificação ocorreu nas primeiras décadas do século XX. O atual proprietário não soube falar sobre a ocorrência de intervenções, salvo medidas de conservação como aplicação de pintura e troca de telhas quebradas; também não foi capaz de informar sobre possíveis usos públicos ou comerciais.

As décadas de 1910 e 1920 foram épocas de alterações no cenário citadino de Paraguaçu. Foi nesse período que ocorreu a introdução dos primeiros carros na cidade, como também a chegada dos primeiros aparelhos de rádio. A rodovia que liga Paraguaçu a Eloi Mendes foi construída em 1926.

Embora os preços do café não estivessem em crise, havia um otimismo quanto ao futuro da cidade. Somente a quebra da bolsa de valores de Nova York, em 1929, que alterou esse contexto de amenidades, já que o município sofreu impactos da crise. Foi nesse contexto, marcado pela consolidação do centro urbano do município que a casa situada na Rua João Pinheiro, n. 164, foi construída. Um registro que ainda permanece da “Belle Epoque” de Paraguaçu.

12. Análise de entorno:

O bem localiza-se à esquina da Rua Aureliano Prado e Rua Dr. João Pinheiro. A primeira apresenta intensa circulação de pedestres e de carros leves e pesados, por ser uma via de ligação entre os mais importantes e movimentados pontos do centro de Paraguaçu. Já a segunda, inicia-se na Avenida Pereira da Silva e se estende até próximo à rodoviária, não sendo de grande comprimento, porém de grande tráfego de pedestres, veículos leves e, principalmente, pesados. É uma importante via de entrada e saída da cidade, além de ser trajeto dos ônibus rodoviários. As duas são pavimentadas por paralelepípedos e de mão dupla

⁶ JOSÉ MONTEIRO DA SILVA. PRADO, Guilherme. Paraguaçu: sua história, sua gente. Paraguaçu - MG, 2004. (CD-ROM).

⁷ ANDRADE, João Eustáquio. *Alfredo de Oliveira Leite*. 30/08/1961, s/p.





com estacionamento paralelo nos dois lados e passeios com largura de 150cm revestidos por placas de cimento decorado.

Na Rua Dr. João Pinheiro o uso residencial é predominante; já próximo à rodoviária, destaque para o comércio e os serviços. A maior parte dos imóveis é térreo, com porão alto formado pela topografia acidentada. A Rua Aureliano Prado possui terrenos em sua maioria planos, com os lotes ligeiramente em declive no lado ímpar e em aclave no par, cujas edificações implantam-se no mesmo nível da rua. Afastamentos laterais abrigando os acessos são comuns, assim como edificações alinhadas ao passeio e entradas frontais. O uso comercial prevalece, sendo um prolongamento do comércio já estabelecido no quarteirão de baixo, na Praça Oswaldo Costa, onde se insere a Igreja Matriz. A tendência à substituição de uso, de residencial para comercial, provém desse fato, ao aumentar a demanda de serviços diferenciados na região. Nota-se também a inicialização de um adensamento vertical, - com imóveis de dois a três pavimentos-, para sanar a mesma demanda.

A região é provida de infra-estrutura urbana básica; iluminação pública com os postes situados na calçada; sinalização de trânsito; e praticamente não há arborização, somente àquela presente nos quintais e jardins das casas. A Prefeitura Municipal e a Rodoviária constituem-se como os principais pontos referenciais no entorno imediato, sendo um dos maiores pólos de movimentação de pedestres e veículos.

13. Descrição:

A edificação, com características ecléticas, possui um pavimento, e situa-se em terreno de esquina em declive no sentido da Rua Dr. João Pinheiro, o que acarretou o surgimento de um porão localizado na parte de maior diferença de nível entre a rua e a casa. Implanta-se com afastamentos frontal, lateral direito e posterior, estando os primeiros ocupados por jardim com plantas de baixo porte, em jardineiras marcadas no piso cimentado. O fechamento do lote é feito em muro baixo de alvenaria alteado, seguindo a topografia das ruas, e por muro alto em alvenaria no restante.

O partido arquitetônico em “L” possibilitou a criação de um alpendre de entrada à casa em forma curvilínea. Quatro colunas tornas fazem a sustentação do telhado independente, composto por sete águas em telhas cerâmicas planas, acompanhando o formato curvo. O guarda-corpo é formado por jardineiras em alvenaria, com desenhos em friso e círculos em alto relevo, feitos de argamassa. No piso, cerâmica vermelha, e no teto, laje. A parede interna possui três vãos, sendo duas janelas em basculante de metal com vidro ladeando a porta, em duas folhas de abrir de madeira almofadada e vidro.

A face voltada para a Rua Aureliano Prado apresenta dois vãos de janelas, com duas folhas em madeira com veneziana, externamente, e internamente, em guilhotina com caixilho de madeira e vidro. As vergas são retas, moldura pintada de branco e o peitoril em frisos de massa em alto relevo. Centralizado na fachada, ornamento em forma oval, também em massa em alto relevo, com fissuras em losangos. A cobertura nesta parte possui cumeeira perpendicular à rua. Já na fachada da Rua Dr. João Pinheiro são sete os vãos. O primeiro pavimento se assemelha à outra fachada, porém sem o ornamento oval, e na cobertura, cumeeira paralela à via. No porão, quatro janelas basculantes em metal e vidro, e uma porta metálica de enrolar, todos com vergas retas e emoldurados por frisos brancos. A fachada posterior possui os mesmos acabamentos, com uma porta de acesso ao quintal.

A volumetria é revestida por chapiscado no embasamento e reboco texturizado no resto da parede, todos pintados de amarelo claro. Os detalhes em alto relevo, assim com as esquadrias, de branco. A cobertura é feita por telhado em múltiplas águas, com telhas cerâmicas planas. O beiral é simples com cachorrada, e no alpendre, guarda-pó em argamassa. A estrutura é autoportante de alvenaria. A planta se distribui ao redor da área social central, sendo que em um dos lados do “L” localizam-se os quartos, e no outro, a cozinha e copa. Forro e piso em tabuado de madeira, exceto na cozinha e banheiros, com o piso em cerâmica.

14. Intervenções:

O atual proprietário não soube falar sobre a ocorrência de intervenções, salvo medidas de conservação como aplicação de pintura e troca de telhas quebradas ao longo dos anos; também não foi capaz de





informar sobre possíveis usos públicos ou comerciais.

15. Estado de conservação:

Excelente.

16. Análise do estado de conservação:

A edificação não apresenta problemas que prejudiquem sua integridade física, estrutural e compositiva, com seus elementos desempenhando satisfatoriamente suas funções.

17. Fatores de degradação:

O imóvel poderá ser degradado por fatores como intempéries, mau uso ou por falta de manutenção. A grande intensidade do tráfego na Rua Dr. João Pinheiro, poderá causar vibração na edificação e abalar suas estruturas.

18. Medidas de conservação:

A edificação deve ser submetida à manutenção e vistoria permanentes de maneira a impedir o surgimento ou agravamento de problemas que possam afetar a integridade da construção:

- Não substituir qualquer elemento de composição e/ou estrutural sem antes a avaliação de um técnico especializado;
- Deve-se inspecionar constantemente as telhas e calhas, a fim de se evitar goteiras e infiltrações, principalmente nos períodos chuvosos;
- Providenciar tratamento e limpeza de elementos com apodrecimento ou presença de mofo e infestação de cupim;
- Manutenção periódica de elementos desgastados;
- Inspecionar constantemente as áreas de risco e os ambientes para verificação de curtos e focos de incêndio;
- Não realizar ligações elétricas improvisadas e, quando necessário, consultar um técnico especializado;
- Realizar manutenção periódica das instalações hidráulico-sanitárias.

19. Referências e fontes:

ACADEMIA Paraguaçuense de Letras. *Logradouros Públicos de Paraguaçu*. Paraguaçu/MG: 2002.
ANDRADE, João Eustáquio. *Alfredo de Oliveira Leite*. 30/08/1961, *s/p*.
Livro de Registros Imobiliários. Livro 3A, Matrícula 777, Fl. 134/135. Paraguaçu, 25/06/1925.
Livro de Registros Imobiliários. Livro 3F, Matrícula 3721, Fl. 189. Paraguaçu, 13/08/1947.
Livro de Registros Imobiliários. Livro 2, Matrícula 8401. Paraguaçu, 19/04/2002.
PRADO, Guilherme. *Paraguaçu: sua história, sua gente*. Paraguaçu/MG, 2004. (CD-ROM).
SILVA, Airton Ramos da. Paraguaçu, 07 mai. 2006. Entrevista concedida a Brana Carvalhaes e Carlos E. Gomes.

20. Informações complementares:

21. Ficha técnica:

Levantamento: Alexandre Borim (arquiteto) | Carlos E. Gomes (historiador) | Brana Carvalhaes (arquiteta)
Cirene Marques (Presidente do Conselho) | Itamar R. Araújo (Chefe Cadastramento Incra)

data: maio a junho de 2006.

Elaboração: Alexandre Borim (arquiteto) | Carlos E. Gomes (historiador) | Brana Carvalhaes (arquiteta)
data: junho a novembro de 2006.

Revisão: Memória Arquitetura
data: dezembro de 2006.

